

ABRIL/2021

# VOZ DA COMUNIDADE

pág.  
6

**CONHEÇA O TRABALHO  
QUE UNIU 13 GRUPOS  
PRODUTIVOS DA REGIÃO**

pág.  
10

**O QUE SERÁ FEITO COM AS  
ÁREAS ATINGIDAS?**



## QUANDO OS REASSENTAMENTOS SERÃO CONCLUÍDOS?

Desde o rompimento da barragem de Fundão, o prazo de entrega dos reassentamentos para as famílias atingidas sempre foi um ponto de discussão. Como você sabe, esse assunto é tratado na Ação Civil Pública (ACP) de Mariana, com a participação do Ministério Público, das mantenedoras e de representantes dos atingidos e da Fundação Renova.

No início do ano passado, o juízo da 2ª Vara Cível da Comarca do município determinou que todas as obras dos reassentamentos deveriam ser concluídas até o dia 27 de fevereiro de 2021, o que não aconteceu. Com isso, as consequências do atraso continuam sendo discutidas na Justiça de Mariana, que ainda não definiu uma nova data de entrega e nem se a multa de R\$ 1 milhão por dia será aplicada. Isso porque, além de tratar estes temas junto à Comarca, um recurso foi enviado para análise no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e aguarda julgamento.

No documento, foram listados alguns fatos que impactaram a entrega total das construções no prazo. Um deles foi a pandemia da Covid-19, que exigiu novas posturas e comportamentos de toda a sociedade, inclusive das organizações. Por aqui, medidas preventivas foram adotadas para proteger as pessoas. Tivemos que reduzir equipes, evitar aglomerações e reprogramar nossas atividades, focando no avanço das infraestruturas e bens coletivos.

Outro ponto foi sobre como os reassentamentos vêm sendo construídos desde o começo. Como cada comunidade tinha características próprias, elas tiveram que ser consideradas para que as obras respeitassem as leis e as expectativas de suas famílias. Isso demandou muito diálogo, idas e vindas, além de forte participação popular, do poder público municipal e dos órgãos ambientais. Todo este movimento fez com que as etapas do processo e a construção dos reassentamentos ocorressem em tempos diferentes.

Quando o processo judicial que trata sobre o prazo for atualizado, a Fundação Renova irá informar você e seus familiares a respeito. Enquanto isso, as obras seguem em andamento. Em 2021, o investimento total previsto aumentou 14% em relação ao ano passado. O avanço da infraestrutura priorizado em 2020 vai permitir que residências e bens coletivos sejam construídos com mais agilidade.

A quantidade de trabalhadores nos canteiros vem crescendo aos poucos e números podem aumentar se a ocupação de leitos de UTI e os casos de Covid-19 em Mariana diminuïrem. Assim, os reassentamentos ganham desenhos de comunidades planejadas e mais fôlego para continuar. Confira os avanços e reportagens sobre o dia a dia das comunidades nas páginas desta edição.

## MARIANA ULTRAPASSA MIL ATENDIMENTOS DE INDENIZAÇÃO

Valor pago chega a R\$230,8 milhões.

Iniciado em outubro de 2018, o processo de indenização em Mariana alcançou mais de mil atendimentos na Fase de Negociação Extrajudicial (FNE) no início deste ano. Desse total, em torno de 40% foram realizados de modo remoto. No final de março já tinham sido concluídos 1.008 atendimentos e 99 estavam em andamento. As indenizações até o momento somam R\$ 230,8 milhões no município.

O procedimento passou a ser realizado à distância em junho de 2020, após o Centro de Indenização Mediada (CIM) ser fechado por causa da pandemia, em 14 de março. O atendimento remoto possui adesão voluntária e gratuita, pois também há a opção de aguardar o atendimento presencial – também voluntário e gratuito – quando a situação da saúde na cidade melhorar.

As indenizações em Mariana são diferentes das realizadas em outras cidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público e decisões dos próprios atingidos definiram as regras de como elas devem acontecer.

Em uma audiência judicial de 2017, ficou decidido que a Assessoria Técnica Cáritas Brasileira conduziria o cadastro das famílias, produzindo um dossiê sobre as perdas e os danos sofridos por todas as famílias atingidas. Acompanhando o cadastramento conduzido pela Cáritas, a Renova também produz um laudo.

Um exemplo: José diz que tinha 10 pés de laranja no quintal. Ele não tinha um documento ou foto provando a existência deles, o que também não é possível confirmar hoje porque a lama os destruiu. Diante disso, a Cáritas entrega o dossiê para a Renova, sinalizando que a pessoa tinha 10 pés de laranja. A Renova realiza a vistoria e avalia que, no quintal, cabiam os 10 pés de laranja. A situação de José passa a ser considerada verdadeira e é a partir do dossiê da Cáritas e do laudo da Renova que a proposta de indenização é calculada.

### ATENDIMENTO PRESENCIAL

Neste momento, os atendimentos presenciais não estão sendo realizados. Essa modalidade de atendimento só será retomada após a liberação do Comitê de Saúde e Segurança da Fundação Renova. Quando isso acontecer, eles seguirão protocolos de segurança rigorosos para evitar o contágio da Covid-19, resguardando atingidos e profissionais envolvidos. Os atendimentos presenciais serão agendados após o atingido responder a alguns questionamentos, via telefone. Se ele tiver alguma comorbidade ou fizer parte de grupo de risco, o atendimento presencial não será possível, sendo oferecida a possibilidade de atendimento remoto.

#### Como iniciar o atendimento de indenização em Mariana?

- ✓ Aguardando a entrega do dossiê completo pela Cáritas para a Fundação Renova.
- ✓ Procurando a Fundação e manifestando voluntariamente seu interesse em iniciar uma negociação anterior à entrega do dossiê.
- ✓ Movendo uma ação judicial individual.

#### Próximos passos

- ✓ O Programa de Indenização Mediada analisa as informações contidas no dossiê da Cáritas e no laudo da Renova.
- ✓ O atingido é convidado para a primeira reunião, quando conhece seus direitos, esclarece dúvidas e inicia a negociação.
- ✓ Nos atendimentos remotos, a reunião é realizada por videoconferência ou por ligação telefônica.
- ✓ Depois, a Fundação apresenta uma proposta de indenização.
- ✓ Caso a proposta seja aceita pelo atingido, o termo de acordo é assinado. O atingido tem 10 dias úteis para desistir.
- ✓ Após esse prazo, o pagamento é feito em até 90 dias corridos.

## EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
JÚNIA CARVALHO - REG. 4247 - MG

REPORTAGEM  
LEANDRO BORTOT | ELIENE SANTOS |  
VICTOR CORDEIRO

PROJETO EDITORIAL E GRÁFICO:  
MARLON OSSILIERE

NUCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE:  
COLETIVO É!

PARTICIPE DO GRUPO DE COMUNICAÇÃO  
E ESCREVA COM A GENTE ESTE JORNAL

GRUPO DE COMUNICAÇÃO:  
FABRÍCIO (NEGÃO), JÚLIO SALGADO, KEILA VARDELE, PABLO  
VARDELE, WLIANE TETE, VANESSA ISAÍAS, VERA LÚCIA DA  
PAIXÃO E ZEZINHO CAFÉ.

FOTOS:  
CEDIDAS PELOS PRÓPRIOS ATINGIDOS OU  
PRODUZIDAS ANTES DA PANDEMIA.

TIRAGEM:  
1.500 EXEMPLARES



AS OPINIÕES EXPRESSAS NESSE JORNAL, POR PARTE DE ENTREVISTADOS E ARTICULISTAS, **NÃO EXPRESSAM** NECESSARIAMENTE A VISÃO DA FUNDAÇÃO EM RELAÇÃO AOS TEMAS ABORDADOS, SENDO, PORTANTO, DE **RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES**.



## O QUE VAI ACONTECER COM OS TERRENOS QUE FORAM ATINGIDOS PELA LAMA?

Desde que as comunidades de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo foram atingidas pela onda de rejeito da barragem de Fundão, o destino dos lotes, residências e equipamentos públicos que foram soterrados ainda é uma pergunta sem resposta.

“Guardo muitas lembranças e tenho um carinho enorme por minha terra. É por isso que a gente precisa saber o que pode acontecer com ela, já que não podemos voltar para lá”, comentou Wliane Marcelino Tete, de Paracatu de Baixo, a respeito da decisão da Defesa Civil de

restringir o acesso e impedir a moradia nas áreas atingidas em função dos riscos que elas podem apresentar.

A Ação Civil Pública de Mariana, instituída em outubro de 2017, define dois pontos importantes sobre os terrenos atingidos. O primeiro é que a Samarco, Vale e BHP Billiton não podem trocar os imóveis que estão sendo construídos nos reassentamentos pelos imóveis originais que foram impactados. “Isso quer dizer que os lotes das casas ainda são das pessoas que foram atingidas. A área não foi legalmente

desapropriada”, explicou a advogada da Fundação, Mariana Gomes Welter.

O segundo ponto é que a destinação final das áreas será definida pelos próprios atingidos, em conjunto com o Poder Público. “A Fundação Renova não tem responsabilidade para decidir o que pode ser feito. Em relação aos terrenos, hoje, o nosso trabalho é voltado para a manutenção das capelas das duas comunidades e das ruínas da igreja de São Bento”, disse a arqueóloga da Renova, Danielle Lima.

## MEMORIAL EM BENTO RODRIGUES

No TTAC, o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta, há duas cláusulas que definem a construção de um Memorial em Bento Rodrigues.

“O TTAC diz que a Fundação Renova tem que fazer um memorial. Agora, para definir o que e como vai ser feito, tem que haver uma consulta pública convocada pelas autoridades competentes pela proteção do patrimônio, por se tratar de uma área tombada. É importante ouvir a comunidade para saber o que ela espera. A Fundação tem a obrigação de cumprir, mas não tem autonomia para decidir como”, explicou Mariana.

Para as famílias, um memorial seria importante para valorizar a história do subdistrito. “Não sabemos como esse memorial será feito, mas poderia ser um espaço para contar a história de Bento Rodrigues e ser aberto para visitas. Seria uma oportunidade para nós encontrarmos com os vizinhos e amigos e, para pessoas de fora, uma forma de ver de perto o que a lama causou”, disse Júlio César Salgado, de Bento Rodrigues.



Área interditada de Bento Rodrigues

Fotos: NITRO Imagens

## FAZENDAS ANTIGAS GUARDAM HISTÓRIAS DE OUTROS TEMPOS

Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo são comunidades cheias de histórias. Algumas delas dizem respeito a tempos antigos, de quando a mineração de ouro ainda era a principal atividade econômica da região.

Naquela época, muitas fazendas foram construídas para abrigarem os proprietários das lavras e trabalhadores. Mas, com o ouro ficando cada vez mais escasso, algumas foram abandonadas e deixadas em ruínas.

Mesmo nessas condições, as estruturas que resistiram à ação do tempo ou das pessoas, como paredes, muros e colunas, têm muito a dizer sobre a nossa história e, por isso, precisam ser preservadas.

A equipe de arqueologia da Fundação Renova encontrou nas áreas impactadas diretamente pelo rompimento da barragem de Fundão algumas

fazendas com vestígios de ocupação humana, também chamadas de sítios arqueológicos. “Fizemos um inventário e uma análise dos impactos causados a esses sítios. Agora estamos definindo junto aos órgãos de proteção ao patrimônio histórico e à Câmara Técnica o que pode ser feito para a gestão destes bens arqueológicos”, explicou a arqueóloga da Fundação Renova, Danielle Lima.

Para os moradores da região, a preservação é muito importante. “Basta dar uma volta pela região que dá para ver as estruturas das fazendas. Muitas delas eu conheci e tenho na minha memória momentos que vivi por lá. A Fazenda Gualaxo, por exemplo, lembro que a companhia ia para lá para almoçar, jantar e dormir. Era muita gente. É importante cuidar delas, porque elas têm histórias que muitos nem sabem”, disse Antônio Adão dos Santos, 69, morador de Santa Rita Durão, distrito de Mariana próximo a Bento Rodrigues.

## SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS ENCONTRADOS EM MARIANA



Créditos: Fundação Renova



# A FORÇA DO COLETIVO

Grupos da região se organizaram para produzir e comercializar produtos artesanais e alimentícios.

Unir esforços de pessoas que acreditam no que fazem é uma forma de juntos alcançarem voos ainda mais altos. Por meio do projeto Catarse Coletiva, a Fundação Renova estimulou a formação de 13 grupos produtivos em Mariana, Ouro Preto e Barra Longa. Ao todo, são cerca de 175

pessoas que vivem da produção e do comércio de artesanatos, alimentos e produtos naturais de higiene e de limpeza.

O catálogo dos grupos mostra a sua força. Do afeto e da criatividade, nascem pinturas em tecido, bordados e objetos decorativos dos mais diversos

estilos, formatos e tamanhos. Como não se deliciar com doces, geleias e licores preparados de receitas passadas de geração em geração? E para deixar tudo bem limpinho e cheiroso, há uma variedade de sabonetes artesanais, aromatizantes e detergentes feitos com materiais naturais.

## MINHA CASA EM MIM

Apoiar o desenvolvimento dos grupos produtivos é uma das frentes do Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios, o PG-19, que busca promover boas ideias e construir uma rede colaborativa que torne possível a produção de peças criativas e sustentáveis. Mas desenvolver as práticas de produção e divulgar os resultados para o mundo também estão entre os seus objetivos. Foi por isso que, no final de 2019, a parceria com a Associação de Cultura Gerais (ACG) possibilitou a origem da coleção “Minha Casa em Mim”.

Ela conta com 79 produtos assinados pelo estilista Ronaldo Fraga, também curador do projeto, valorizando a mineiridade e a cultura do estado. Além de Fraga, a ACG convidou os artistas Ana Vaz, Babá Santana e Marcelo Maia com o intuito de ensinar novas técnicas e habilidades aos artesãos para que eles criassem novos significados aos seus produtos artesanais e agropecuários.

“A coleção Minha Casa em Mim foi pensada na economia compartilhada e colaborativa, em que todos ganham e todos ressignificam os produtos através de novos conceitos e de um novo olhar”, destacou a presidente da ACG, Mirian Rocha.

A artesã Viviane Carneiro da Silva, integrante da Feira de Artes Ateliê de Mariana (FAM), um dos 13 grupos participantes, considera o “Minha Casa em Mim” uma oportunidade de melhorar cada vez mais sua produção.

“O projeto despertou um olhar mais apurado no acabamento, na qualidade e na identificação de que eles são feitos aqui. Por exemplo, quando se fala em pedra sabão, a gente logo pensa em Mariana e Ouro Preto. Aí fizemos um *sousplat* desse material, com furos e franja de linha de crochê. Contamos a história da nossa região em um produto que só pode ser encontrado no Minha Casa em Mim”, comentou.

Em novembro de 2020, a coleção ganhou as passarelas e encerrou a São Paulo Fashion Week (SPFW). As peças estão disponíveis na loja virtual do projeto:

[www.minhacasaemmim.com.br](http://www.minhacasaemmim.com.br)



Foto cedida: Viviane Silva



Crédito: Naty Torres

### Associação Artes Mãos e Flores

**Produtos:** Artesanato bordado a mão, almofadas, necessaires e bolsas.

### Coletivo Padre Viegas

**Produtos:** Artesanato, almofadas, mel, aromatizador e luminárias.

### Associação Mãos que Brilham

**Produtos:** Amaciante, detergente, sabão, desinfetante e sabonetes.



### FAM (Feira de Artes Ateliê de Mariana)

**Produtos:** Aromatizadores, bordados, crochês e decorações.

### Associação de Claudio Manoel

**Produtos:** Pintura em tecido, crochê, bordados e decorações.

### Clube Mães da Colina

**Produtos:** Pintura em tecido, tricô, crochê, crivo, bordado e cursos.

### Cooperativa Rural de Gesteira

**Produtos:** Artesanato, doces e quitandas.

### Coletivo de Camargos

**Produtos:** Imagens sacras, bordados, doces, geleias, licores e torresmos.

### Feira Marte

**Produtos:** Tapetes, bordados, tricô, crochê, pinturas e almofadas.

### Movimento Renovador de Mariana

**Produtos:** Acessórios de vestuário e objetos decorativos.



### Associação Monsenhor Horta

**Produtos:** Artesanato, cursos, exposições, pintura em tecido, tricô, crochê e bordados.

### Meninas da Barra

**Produtos:** Bordados a mão, crochês, *richellieu* e decorações para o lar.

### Casa das Artes

**Produtos:** Bordados, *richellieu*, crochê, decorações e pinturas.



Foto de encontro dos grupos realizado antes da pandemia



Crédito: Naty Torres

Crédito: Naty Torres

**NOVIDADE!**

Sabia que da coleção “Minha Casa em Mim” nasceu a Cooperativa Minha Casa Artes e Sabores? Ela é formada pelos oito grupos de Mariana que fazem parte do projeto Catarse Coletiva e oferece produtos artesanais e alimentícios assinados por Ronaldo Fraga.



## PROJETO JUPITER FORMA JOVENS QUE QUEREM TRANSFORMAR SUAS COMUNIDADES

Aos 21 anos, João Pedro Alves de Souza, de Mariana, tem um propósito: criar um projeto que estimule jovens marianenses a se interessar e a participar mais da política pública da cidade. Para ele, uma coisa é certa: todo movimento que nasce e é liderado pela juventude tem o poder de transformar o mundo. “A formação de uma juventude política é importante para mostrar aos jovens quais são os seus direitos e como lutar por eles”, comenta Pedro.

É com esse espírito de mudança que ele está entre os 102 selecionados pelo Projeto Júpiter para a Formação de Lideranças Jovens. A iniciativa faz parte da Agenda Juventudes da Fundação Renova, realizada em parceria com Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) em Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova.

A formação de lideranças vai desenvolver habilidades de jovens entre 15 e 29 anos para que eles sejam os atores principais dessa transformação, elaborem projetos ambientais, sociais, econômicos ou culturais nos locais onde vivem e contribuam para a reparação da bacia do rio Doce.

As inscrições do Projeto Júpiter continuam abertas até que as vagas sejam preenchidas. As atividades de integração começaram no final de dezembro. Nesta primeira etapa, que ainda está sendo feita por meio de oficinas on-line, eles vêm refletindo sobre quem são, onde vivem e o que percebem do mundo. Em maio, vão formar times de interesse para criar soluções aos desafios que observarem em suas comunidades.

Para garantir que todos tenham acesso às etapas de formação, uma plataforma digital foi lançada em março. “As atividades ficam gravadas lá para que os participantes avancem em um mesmo nível de aprendizagem”, reforça Ednalda Santos, coordenadora do Projeto Júpiter.



Imagem cedida: Pedro Henrique Ferreira

João Pedro segue com expectativas. **“A juventude precisa ser protagonista e o Projeto Júpiter estimula isso em nós. Faz com que possamos ver a importância que temos dentro da sociedade, que muitas vezes é apagada, para levar os nossos ideais para dentro da comunidade”**, afirma o jovem.

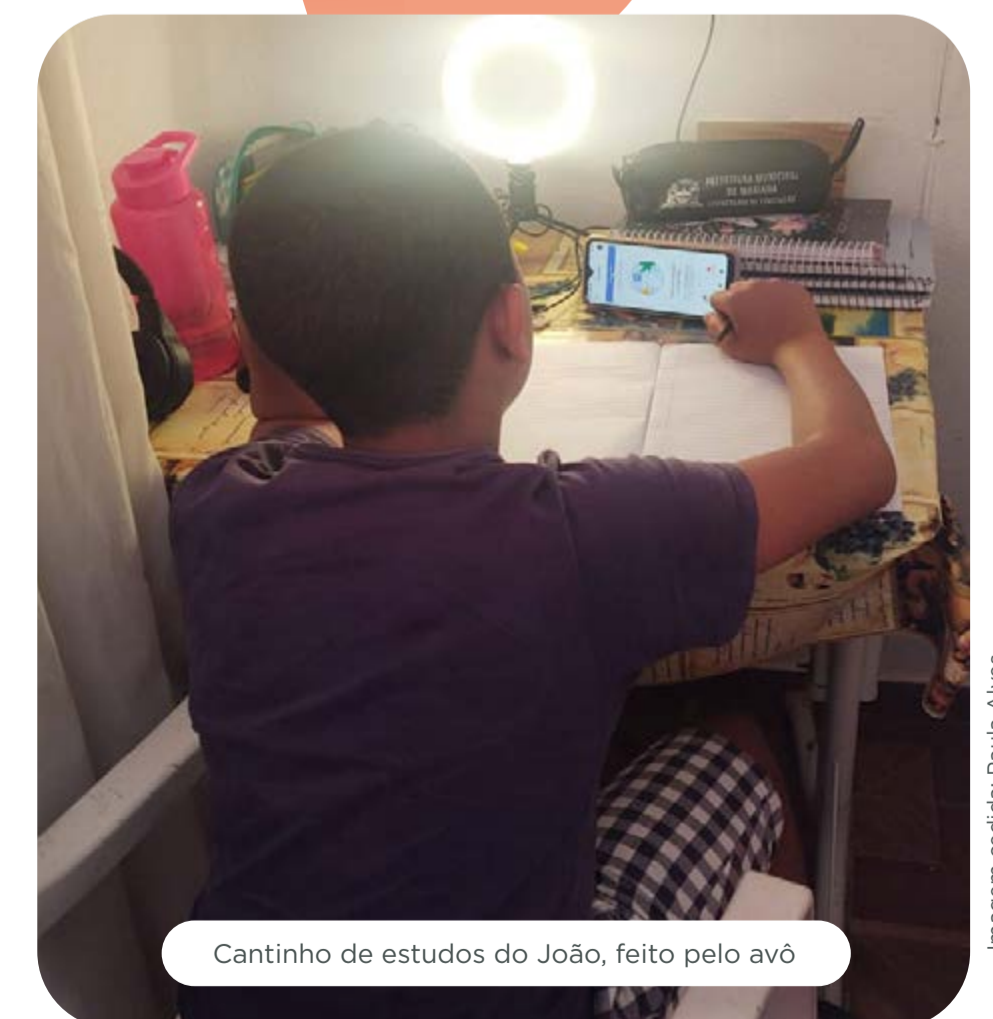
## ESCOLAS DAS COMUNIDADES RETORNAM ATIVIDADES A DISTÂNCIA

As atividades escolares das comunidades de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo estão acontecendo em regime remoto desde o dia 1º de março. Neste ano, um desafio a mais: além dos cadernos de atividades, das aulas gravadas e dos estudos tutorados, as escolas estão realizando aulas ao vivo para facilitar a aprendizagem dos estudantes, por meio de vídeo chamadas na plataforma Meets do Google.

Para Eliene Almeida, diretora da Escola Municipal Bento Rodrigues, as escolas estão melhor preparadas para trabalhar de forma remota. “Tivemos a experiência do ano passado e não estávamos prevendo aulas presenciais neste primeiro semestre, então já sabíamos como fazer”, diz a diretora. Além disso, as escolas se mobilizaram para enfrentar um dos grandes desafios da educação on-line, que é aumentar a participação dos estudantes. Uma das alternativas foi fortalecer os grupos de WhatsApp para esclarecimento de dúvidas e o início das aulas on-line e ao vivo para alunos da Educação Infantil ao 5º ano, uma vez por semana.

Na Escola Municipal de Paracatu de Baixo, a diretora Sônia Miranda afirma que sua equipe tem ligado para as famílias e explicado a importância dos filhos participarem das aulas. Soraia de Souza, mãe do Diogo Wagner, aluno do segundo ano, entende o valor dos pais na vida escolar dos filhos. “A escola tem dado muita atenção, sempre deixando a gente atualizado de tudo o que acontece. A gente entende melhor como é a aprendizagem e as dificuldades”, afirma Soraia, que acompanha Diogo nos deveres.

Na casa do João Pedro Alves, de Bento Rodrigues, não é diferente. A mãe do garoto, Paula Alves, conta que ele assiste às aulas do sexto ano das 13h às 16h30, sempre monitorado por um familiar. Para criar um ambiente tranquilo, o avô do menino fez um cantinho de estudos na casa. “O espaço tem tudo que o João precisa para se dedicar e é ali que ele concentra toda sua atenção nos conteúdos passados pelos professores”, conta Paula.



Cantinho de estudos do João, feito pelo avô

Imagem cedida: Paula Alves



# PRIMEIROS BENS PÚBLICOS SÃO CONCLUÍDOS NO REASSENTAMENTO DE BENTO RODRIGUES

Lembra que, em 2020, os reassentamentos de Mariana tiveram que mudar seus rumos para proteger trabalhadores e comunidades contra o aumento de casos da Covid-19? Pois é! Além de reduzir o número de pessoas nos canteiros, no intuito de evitar aglomerações, o foco das obras passou a ser o avanço das infraestruturas, como as ruas, as redes de água, de esgoto e de energia elétrica, e dos bens coletivos.

Em Bento Rodrigues, o plano deu bons resultados. As obras da Escola Municipal, do Posto de Saúde e de Serviços e da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) foram concluídas. Até março de 2021, 95% da infraestrutura chegou ao fim. O restante será finalizado quando as residências e os bens coletivos estiverem prontos, uma vez que suas redes individuais deverão ser conectadas às redes principais. Assim como os bens públicos, sete casas foram concluídas.

Para esse ano, a expectativa era iniciar a construção de 72 casas, cujo contrato foi assinado em janeiro. Todas essas casas estão em andamento. A Fundação Renova também publicou um edital de concorrência para selecionar a construtora que fará as obras de mais 27 casas. De acordo com a evolução da pandemia, também estão previstas a conclusão do aterro sanitário e o início de outros bens públicos, como a Associação de Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues (Ahobero), o cemitério e as igrejas evangélicas.



## Posto de Saúde e de Serviços

O posto de saúde conta com 32 salas, consultório odontológico e área para acompanhamento psicossocial. Já o posto de serviços tem espaços para prefeitura, Correios, SAE, Guarda Municipal, Polícia Militar e Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).



## Escola Municipal Bento Rodrigues

A escola tem capacidade para atender até 300 alunos. São 12 salas de aula e estrutura completa com laboratórios, biblioteca e quadra poliesportiva.



## Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)

A estação vai tratar o esgoto da comunidade, que vai passar por processos até se tornar uma água limpa, que poderá ser devolvida à natureza.



## Escola Municipal Paracatu de Baixo

A escola de Paracatu de Baixo vai ter 9 salas de aulas e 2 salas exclusivas para a pré-escola. Além disso, o prédio é adaptado para pessoas com deficiência.



## Infraestrutura

As obras de infraestrutura estão sendo prioridade neste momento. Elas deixarão a área preparada para, em seguida, iniciar a construção das casas.

## ACESSO A BENTO ANTIGO

A ponte que cruza o rio Gualaxo, no trecho do reassentamento de Bento Rodrigues à área atingida da comunidade, passou por reparos. As estruturas de madeira que estavam danificadas foram substituídas, oferecendo mais segurança aos motoristas que passam por ela.



## PARACATU DE BAIXO

O reassentamento de Paracatu de Baixo também segue focado na construção de suas infraestruturas e bens coletivos, respeitando as características que o tornam diferente de Bento Rodrigues.

As obras do subdistrito foram iniciadas quase um ano depois da outra comunidade, em dezembro de 2018. Por isso, as atividades se encontram em etapas anteriores, que são a terraplanagem das vias e dos lotes, as obras de contenção que seguram os morros e a construção das redes de água tratada, de esgoto e da drenagem das chuvas. Até março de 2021, mais de 60% da infraestrutura foi concluída.

Em fevereiro, as obras entraram em nova fase. Após concluir as fundações, a montagem da estrutura pré-moldada da escola municipal de ensino fundamental e infantil começou. Além disso, a Fundação Renova concentrou esforços na aprovação dos projetos das casas pelas famílias, dos quais 60 foram concluídos e seis tiveram obras iniciadas.

## EM NÚMEROS

Você sabia que a terraplanagem em Paracatu de Baixo equivale a 508 piscinas olímpicas? E que a metragem das redes de água tratada, das chuvas e de esgoto corresponde a 40 campos de futebol? Essas são algumas informações presentes no material "Reassentamento de Paracatu de Baixo em números", que traduzem o tamanho da obra e os principais trabalhos realizados desde o início da construção.

Saiba mais





## CLASSIFICADOS

# PRATAS DA CASA

### TRANSPORTE COM SEGURANÇA

Edson Borges, de Bento Rodrigues, oferece o transporte de passageiros em vans para empresas e outros clientes desde 2018.

Ele também aluga caminhonetes 4x4 e carros de passeio. Entre em contato com a JK Transportes e a JK Locações e aprecie um serviço de locação de veículos de qualidade e segurança!



**CONTATO:** (31) 93560-3378

### DOCES MIMOSOS

Clarice Samara Santos e sua irmã mais velha, Josy, trabalhavam com decorações de festas e doces em Bento Rodrigues e continuaram o serviço em Mariana com a Mimus Confeitaria [@mimusconfet.](#)

Elas produzem docinhos para celebrações, trufas e chocolates para presentes! Tudo artesanal, feito com muito carinho e capricho.



**ENDEREÇO:** RUA MONSENHOR RAFAEL COELHO, 28 - BARRO PRETO

**CONTATO:** (31) 99709-0354 (WHATSAPP)

### ACESSÓRIOS DE PERSONAGENS FAVORITOS

A Piticas chegou em Mariana com roupas e acessórios que deixam fãs de quadrinhos, animes, jogos, filmes e séries em todo o país enlouquecidos. Vinicius, jovem de Paracatu de Baixo, é o responsável por abrir uma franquia da marca na cidade e sente muito orgulho disso. Confira as novidades no Instagram [@piticas\\_mariana.](#)



**PITICAS MARIANA:** (31) 98104-7760

**ENDEREÇO:** RUA BOM JESUS, 80A - CENTRO

### LOOKS PARA MUDAR O VISUAL

Desde que morava em Paracatu de Baixo, Larissa da Silva queria abrir seu próprio negócio. Em setembro de 2020, nasceu a Double, loja de roupas femininas e masculinas da numeração 34 à 56. As irmãs de Larissa também trabalham lá. Nos dias de semana, o funcionamento é das 9h às 19h. Aos sábados, das 9h às 13h. Fique de olho nos looks em [@lojadouble](#) !



Imagens cedidas por seus proprietários

**ENDEREÇO:** RUA BOM JESUS, 180 - CENTRO

## FALE COM A GENTE



0800 031 2303



[fundacaorenova.org/fale-conosco](https://fundacaorenova.org/fale-conosco)



ouvidoria [fundacaorenova.org](https://fundacaorenova.org)



Rua Dom Viçoso, 236/242  
Centro | Mariana (Fechado)



[instagram.com/fundacaorenova](https://instagram.com/fundacaorenova)



[facebook.com/fundacaorenova](https://facebook.com/fundacaorenova)